

# MENINGITE CRIPTOCÓCICA EM UM HOSPITAL DE DOENÇAS INFECIOSAS NO NORDESTE DO BRASIL, NO PERÍODO DE 2010 A 2018

Renan Carrasco Cezar, Bruno do Carmo Tavares, Lisandra Serra Damasceno

**INTRODUÇÃO:** A criptococose é uma micose sistêmica causada por leveduras gênero *Cryptococcus*. Dois complexos de espécies, *C. neoformans* e *C. gatti*, são patogênicas para o homem. O sistema nervoso central (SNC) é o principal órgão acometido, onde os fungos causam meningite ou meningoencefalite. **OBJETIVO:** Avaliar os aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais dos pacientes diagnosticados com meningite por *Cryptococcus spp.* atendidos em um hospital de doenças infecciosas, em Fortaleza/Ceará. **METODOLOGIA:** Coorte retrospectiva de pacientes com meningite criptocóccica (MCP) de 2010 a 2018. A análise estatística foi realizada através do STATA 13.0. **RESULTADOS:** Cento e treze internamentos foram incluídos no estudo. Homens foram os mais acometidos (81,4%), e a mediana de idade foi de 37 anos [IIQ: 29-44], e do tempo de sintomas de 29 dias [IIQ: 10-41]. A maioria não teve exposição ambiental de risco (91,1%) ao nicho do fungo. Coinfecção com HIV ocorreu em 79,6% dos pacientes. A mediana de linfócitos T CD4+ foi de 41 células/mm<sup>3</sup>. Os principais sintomas observados foram cefaleia (87,6%), febre (65,4%), vômitos (60,8%), e confusão mental (33,6%). As principais alterações identificadas à tomografia de crânio foram hidrocefalia (18,7%) e lesões múltiplas (17,2%). *Cryptococcus spp.* foi isolado em 87% (n=60/69) das culturas do LCR, e identificado em 81,8% (n=72/88) na tinta da Índia. Antígeno criptocóccico foi reagente em 93% (n=25/27) das amostras testadas. O regime terapêutico mais utilizado foi anfotericina B associada ao fluconazol. Óbito durante o internamento ocorreu em 29,2% dos pacientes. Os fatores de risco associados ao óbito foram confusão mental (42,1% vs. 22,9%; p = 0,035) e a mediana de idade (33 [27-41] vs. 39 [32-52]; p = 0,010). **CONCLUSÃO:** A MCP é uma doença com alta mortalidade que afeta em especial pacientes com HIV/AIDS, sendo necessárias ferramentas diagnósticas precoces e tratamento hospitalar adequado, para melhorar a sobrevida destes pacientes.

**Palavras-chave:** Meningite criptocólica. Micoses sistêmicas. Infecções fúngicas. Criptococose.